

# ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL DE PONTE DE LIMA



## PLANO DE MELHORIAS 2023/2024

## Índice

1. Enquadramento.....	1
2. Sugestões de Melhoria dos <i>Stakeholders</i> .....	1
3. Cronograma de Execução das ações de melhoria - <i>Quick win 2022/2023</i> .....	8

## 1. Enquadramento

Este Plano de Melhorias é elaborado, tendo por base as sugestões de melhoria recolhidas aquando da aplicação do Inquérito de Avaliação da Satisfação dos *Stakeholders*, no ano letivo 2022/2023.

Este plano apresenta as sugestões de melhoria recolhidas; observações que indicam a ação de melhoria a implementar ou justificam a não implementação de uma ação de melhoria; e, finalmente, um cronograma de execução das ações de melhoria - *Quick win 2024*.

## 2. Sugestões de Melhoria dos *Stakeholders*

De seguida, são apresentadas as propostas de melhoria indicadas pelos *Stakeholders* internos e externos, com observações que indicam a ação de melhoria a implementar ou justificam a não implementação de uma ação de melhoria.

Sugestões de Melhoria	Observações / Ações de Melhoria
<b>ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO EDUCATIVA E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA</b>	
A direção deve atender às observações de melhoria sem se sentir questionada: 1 docente.	Conforme consta no Relatório final de verificação EQAVET, datado de 14 de julho, a equipa de peritos classifica o critério relativo ao diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP desta Escola com o grau 3 - alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, fundamentando esta classificação nas seguintes evidências: - É clara a preocupação da Escola em promover um diálogo continuado com os <i>stakeholders</i> internos e externos relativamente à qualidade da oferta formativa e à sua melhoria contínua: os <i>stakeholders</i> participam nos órgãos de gestão da Escola (Conselho Pedagógico e Conselho Geral); existem diversos inquéritos para auscultação dos <i>stakeholders</i> , promovidos regularmente, e que abrangem docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT, e entidades empregadoras; são promovidas regularmente iniciativas com o objetivo de intensificar o diálogo institucional com os <i>stakeholders</i> externos, das quais destacamos o Dia do Encarregado de Educação e o Dia do Parceiro.
<b>SERVIÇOS TÉCNICOS E TÉCNICO-PEDAGÓGICOS</b>	
Criar equipas de 4 elementos com características distintas para que se realize um trabalho colaborativo efetivo e num dia em que a carga letiva seja mais leve: 1 docente.	Na distribuição de serviço do ano letivo 2023/2024 foi possível assegurar que: <ul style="list-style-type: none"> <li>- a Equipa de Comunicação e Divulgação integrasse 5 elementos;</li> <li>- a Equipa da Biblioteca Escolar integrasse 4 elementos;</li> <li>- a Equipa de Mediação de Comportamentos integrasse 4 elementos;</li> <li>- a Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade integrasse 10 elementos;</li> <li>- a Equipa de Horários integrasse 5 elementos.</li> </ul>
Reduzir a burocracia (otimizar o digital): 1 docente. Promover a desburocratização: nas reuniões por área de formação, há demasiada informação repetida: 1 docente. Simplificar procedimentos para evitar repetição de operações (carga burocrática muito pesada): 1 docente.	No ano letivo 2023/2024, foi criada uma Equipa de Desburocratização, que pode reunir à quarta-feira das 17h15 às 18h05 quando não há outras reuniões convocadas. Durante o período da Formação em Contexto de Trabalho das turmas, o tempo para trabalho para a equipa é reforçado. Esta Equipa vem dar continuidade ao trabalho iniciado no ano letivo 2022/2023 pelos professores que tiveram este serviço distribuído durante o período da Formação em Contexto de Trabalho das turmas.

<b>SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO</b>	
Adquirir mais cavalos para as aulas: 1 docente. Fazer um investimento intensivo no Curso profissional Técnico de Gestão Equina, no que respeita a aquisição de cavalos indicados para atingir os objetivos do curso: 1 Encarregado de Educação.	<b>Quick win 1</b>  Analisar este investimento em reunião do Conselho Administrativo.
Construir o mais rápido possível o internato: 1 docente.	Foi aberto um 1.º concurso para construção da residência de estudantes no período de um ano, em 2021. No entanto, não houve nenhum concorrente para construir a obra.  Embora estejam 800 mil euros cabimentados por parte da DGEstE para a realização da obra, como o investimento vai ser plurianual dada a complexidade da obra, aguardamos autorização do Ministério das Finanças para poder abrir novo concurso.
Colocar a funcionar mais uma máquina de café e mais outra de tirar senhas: 1 aluno.	<b>Quick win 1</b>  Analisar este investimento em reunião do Conselho Administrativo.
Colocar mais sofás no bar: 1 aluno.	A equipa responsável pela reorganização do espaço informal da Biblioteca Escolar, constituída por alunos representantes dos cursos da Escola, três professores e uma assistente operacional, reuniram no dia dezanove de outubro, a fim de elaborar a proposta de reorganização do referido espaço, no âmbito do Orçamento Participativo das Escolas, a saber: [1] Colocar um toldo para fechar a área exterior do Bar, no sentido de alargar o espaço de lazer dos alunos; [2] Retirar as cadeiras altas do espaço informal e apetrechar o espaço informal de mais sofás para permitir que um número mais alargado de alunos usufrua do conforto do espaço e socialize mais; [3] Retirar a estante das revistas do espaço informal e substituí-la por estantes (modernas) a serem fixadas na coluna frente aos sofás; e [4] Passar na SmartTV, via youtube e/ou canais, concursos/programas alusivos a cada Curso Profissional, distribuindo os dias da semana por cada curso. Ficou ainda decidido que os alunos iriam consultar e apresentar os orçamentos do material/equipamento a adquirir.
Divulgar mais a informação dos cursos da Escola junto das outras escolas e dos Encarregados de Educação: 1 Encarregado de Educação.	A Escola contacta todas as escolas dos distritos de Viana, Braga e Porto (Diretor e SPOs) bem como todos os Centros Hípicos nacionais. Nestes contactos disponibilizamo-nos para possíveis ações de divulgação in loco, bem como enviamos material promocional. Esta divulgação é também promovida em feiras e serviços em que a Escola participa.
<b>ESPAÇOS EDUCATIVOS</b>	
Tornar as salas de aula mais acolhedoras e menos impessoais: 1 docente.	Dado o carácter ambíguo desta sugestão, não estão reunidas condições para que o Conselho Administrativo analise a proposta de uma eventual aquisição de materiais.
Criar uma sala de aula do futuro, na sala anexa à biblioteca escolar: 1 docente.	Dado o carácter ambíguo desta sugestão, não estão reunidas condições para que o Conselho Administrativo analise a proposta de uma eventual aquisição de materiais.
Criar o corredor/rua do conhecimento no corredor entre o bar e a biblioteca escolar com exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos: 1 docente.	<b>Quick win 2</b>  A Equipa da Biblioteca Escolar deve analisar esta proposta e implementá-la se considerar pertinente.
Fechar o espaço de educação física para o Inverno: 1 aluno.	Foi solicitado estudo/proposta de arquitetura para melhorar o polidesportivo, que resultou na seguinte informação: “1 - As melhorias das condições de utilização só se conseguirão alcançar se ao fecho total do polidesportivo se associasse a instalação de um sistema de climatização; 2 - Atendendo ao tipo e características do equipamento desportivo em causa e ao enquadramento deste no local, qualquer intervenção ao nível da envolvente exterior deveria passar por uma proteção em acrílico ou similar, por forma a minimizar impactos visuais; 3 - Este tipo de proteção em acrílico ou similar, associado ao tipo de cobertura existente, em telha metálica perfilada simples, não permitirão obter uma envolvente exterior que confira o isolamento térmico desejado e necessário para manter uma temperatura de utilização confortável, sem o recurso a um sistema de climatização auxiliar;

	4 - Por último, é ainda de referir que uma eventual intervenção no sentido do fecho e climatização do espaço terá forçosamente custos elevados, tanto ao nível do investimento inicial com a realização das obras, como posteriormente na utilização devido aos consideráveis consumos energéticos associados.”
Melhorar ou criar novas instalações para o desenvolvimento de aulas práticas de suinicultura e transformação: 1 docente.	<b>Quick win 3</b>  Solicitar à Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Produção Agropecuária que, juntamente com os professores responsáveis pelas UFCD destes setores/áreas, analise esta sugestão e apresente uma proposta ao Conselho Administrativo para análise.
Melhorar as condições na área prática do Curso Profissional Técnico de Gestão Equina - <i>paddock</i> s para os cavalos e mais material de limpeza: 1 aluno.	<b>Quick win 4</b>  Solicitar à Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Gestão Equina que analise esta sugestão e apresente uma proposta ao Conselho Administrativo para análise.
<b>PROCEDIMENTOS E NORMAS GERAIS DE FUNCIONAMENTO</b>	
Maior exigência no cumprimento de regras/deveres por parte dos alunos: 1 docente.	O Estatuto do Aluno e Ética Escolar estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação. Estabelece ainda a qualificação da infração, a participação da ocorrência, as finalidades e determinação das medidas disciplinares e respetiva execução. O Regulamento Interno da Escola decorre do Estatuto do Aluno e Ética Escolar.  Considerando [1] o número significativo de situações de indisciplina que ocorrem mormente em sala de aula, [2] os casos de alunos problemáticos, que resultam, maioritariamente, de uma débil estruturação familiar, [3] a não participação rigorosa e efetiva dos respetivos pais e encarregados de educação na resolução dos problemas relacionados principalmente com estes alunos problemáticos, [4] a intervenção em situações de indisciplina, sob uma vertente predominantemente formativa e preventiva, a Escola implementa desde o ano letivo 2020/2021 a medida mediação de Comportamentos, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.
Alocar mais horas para as funções de coordenação e projetos: 1 docente.	No corrente ano letivo, o serviço distribuído consiste na atribuição de mais tempos para funções de coordenação e projetos, por exemplo: - 1 tempo para coordenação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular; - 1 tempo, no mínimo, por setor; - 1 tempo para o Clube de Artes; - 11 tempos para a Equipa de Comunicação e Divulgação; - 5 tempos para a Equipa de Projetos e Atividades; - 17 tempos para a Equipa da Biblioteca Escolar; - 3 tempos para a Escola Digital; - 54 tempos para Apoio para o sucesso escolar dos alunos, para além dos 48 tempos de apoio especializado por professor de Educação Especial; - 4 tempos para o Projeto de Educação para a Saúde; - 1 tempo para a gestão do laboratório.
Criar na mancha horária dos alunos uma tarde, sem componente letiva (promovendo momentos de descanso, consolidação das aprendizagens, trabalho autónomo e cooperativo): 1 docente.	Esta sugestão foi analisada. No entanto, ainda não foi implementada porque 1 tarde livre sem aulas por semana, considerando que nessa tarde os alunos poderiam assistir a 3 tempos, implicaria menos 3 tempos * 33 semanas = 99 tempos anuais, o que equivale a mais de 2 semanas de aulas, adiando o fim do ano letivo para julho. A realização de aulas em julho provoca muitos problemas com o alojamento (alguns arrendamentos terminam no final de junho), bem como com os transportes, uma vez que os transportes escolares cessam, o que reduz em muito o horário dos autocarros em circulação.
Manter os horários ao longo do ano letivo: 1 docente. Tentar que os horários sejam fixos para que haja mais estabilidade na vida do professor e das suas famílias: 1 docente.	No ano letivo 2022/2023, foi implementada uma nova metodologia de elaboração dos horários, que permitiu que os horários se mantivessem estáveis durante um período bastante alargado, comparativamente aos anos letivos anteriores.  As alterações efetuadas decorreram e decorrem dos períodos de realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), bem como do fim da carga horária das UFCD/disciplinas, altura em que as UFCD/disciplinas que terminam têm de ser substituídas por outras, muitas vezes lecionadas por professores diferentes.

Melhorar a gestão dos horários mediante a motivação dos docentes: 1 docente.	A equipa dos horários analisa as necessidades apresentadas pelos professores, levando-as, sempre que possível, em consideração na elaboração dos horários das turmas. No corrente ano letivo foram várias as situações atendidas (questões de saúde, acompanhamento de progenitores ou de descendentes, acumulações, prosseguimento de estudos, entre outras). É ainda preocupação desta equipa que os professores tenham, sempre que possível um dia e uma tarde ou manhã sem componente letiva, para uma melhor gestão pessoal e profissional. Outra preocupação foi que todos os professores tivessem serviço atribuído à quarta-feira, uma vez que é nesse dia que se realizam as reuniões e se privilegia a realização de trabalho colaborativo.
Melhorar a gestão da distribuição da carga horária: 1 docente.	Em 2022/2023 foi implementada uma nova metodologia de gestão da distribuição da carga horária. Os pontos fortes e os pontos menos positivos foram identificados pelo Diretor com a sua equipa e pela Equipa de horários. No ano letivo 2023/2024, com a experiência adquirida no ano letivo anterior, foi possível fazer uma gestão ainda mais equilibrada da distribuição da carga horária.
Quando os alunos estão em estágio, otimizar esse tempo para formação do pessoal docente e não docente através do CENFIPE (junho e julho): 1 docente.	No corrente ano letivo, os períodos da FCT sofreram alterações, não se concentrando toda a FCT no final do ano letivo.  As necessidades de formação podem ser apresentadas à responsável pela formação na Escola, que articula com o CENFIPE para que o calendário da formação seja elaborado.
Reduzir a frequência das reuniões de Departamento: 1 docente.	O funcionamento dos Departamentos Curriculares/Secção de Hotelaria e Restauração está estabelecido no Regimento Interno dos Departamentos Curriculares/Secção. O regimento pode ser revisto e ratificado, anualmente. Para o efeito, devem as Coordenadoras de Departamento, juntamente com os elementos que compõem os respetivos Departamentos, fazer a revisão do documento e apresentar ao Conselho Pedagógico uma proposta fundamentada. O regimento atualizado entrará em vigor no dia seguinte ao da sua ratificação por parte do Diretor.
Realização de reuniões online: 1 docente. Realizar as reuniões de departamento através do Teams: 1 docente.	No âmbito do Simplex das Escolas (Medida para desburocratizar 11: “Autorizar a realização de reuniões online.”), devem os responsáveis por presidir as reuniões articular com o Diretor a possibilidade de estas se realizarem online.
Organizar a realização de mais ações de formação: 2 não docentes.	As necessidades de formação devem ser apresentadas à responsável pela formação da Escola, que apresenta as necessidades identificadas ao Centro de Formação (CENFIPE).
Garantir que as ações de formação são destinadas a todos os colaboradores: 1 não docente.	As necessidades de formação devem ser apresentadas à responsável pela formação da Escola, que apresenta as necessidades identificadas ao Centro de Formação (CENFIPE).
Promover visitas de estudo dos agricultores da região às instalações da escola, bem como organizar ações de formação direcionadas a este público-alvo: 1 parceiro.	<b>Quick win 5</b>  Solicitar à Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Produção Agropecuária que analise a proposta e articule com o coordenador da equipa de projetos/planos de atividades a possibilidade de implementar estas visitas de estudo/ações de formação.
Organizar mais formações para não docentes: 2 não docentes. Garantir que as formações são para todos os funcionários: 1 não docente.	As necessidades de formação devem ser apresentadas à responsável pela formação da Escola, que apresenta as necessidades identificadas ao Centro de Formação (CENFIPE).
Garantir que os assistentes operacionais participam em tarefas que possam estar relacionadas com as suas habilitações académicas: 1 não docente.	As funções dos assistentes operacionais decorrem da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, e encontram-se descritas no Regulamento Interno da Escola.  Compete ao Diretor distribuir o serviço não docente de acordo com as necessidades e os recursos existentes. Podem, no entanto, as assistentes operacionais manifestar junto do Diretor eventuais preferências de acordo com as suas aptidões, que serão analisadas e tidas em consideração se forem devidamente fundamentadas e consideradas pertinentes.
Implementar momentos de diálogo entre funcionários e direção para que os primeiros possam expor as suas ideias: 1 não docente.	O Plano de Comunicação e Divulgação prevê a realização de reuniões do Diretor com o pessoal não docente para conhecimento de documentos estratégicos, análise de situações e constrangimentos.
Criar novos postos de trabalho: 1 não docente.	A Escola não tem autonomia em termos de gestão dos recursos humanos, pelo que a criação de postos de trabalho é da tutela do Ministério de Educação.



<p>Garantir que as avaliações são feitas por quem assiste ao trabalho do assistente operacional: 1 não docente.</p>	<p>A avaliação de desempenho do pessoal não docente é feita nos termos da legislação publicada para o efeito no âmbito do sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP), com as adaptações ao pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário. De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, compete ao Diretor proceder à avaliação de desempenho do pessoal não docente. Contudo, o Diretor pode atribuir essa função a um dos elementos da sua Equipa, nomeadamente à Subdiretora, como tem sido o caso.</p>
<p>Assegurar que a comunicação interna é feita por email e não por via oral: 1 não docente.</p>	<p>O Plano de Comunicação e Divulgação visa promover a eficiência e a eficácia da comunicação interna e externa da escola, potenciando o aumento do conhecimento, da interação, da participação, do envolvimento de todos, da celeridade, da exigência e do rigor, condições basilares perante as exigências de melhoria contínua a que a escola se propõe diariamente. Neste plano são apresentados os instrumentos de comunicação da escola. O contacto pessoal é considerado, neste plano, como um dos meios mais eficazes para comunicar de forma ativa. É imediato e transmite informação de referência e permite a discussão dos assuntos.</p>
<p>Implementar uma forma mais fácil de justificar as faltas: 1 Encarregado de Educação.</p>	<p>Nos termos dos pontos 2 e 4 do Artigo 213.º do Regulamento Interno, a justificação das faltas exige um pedido escrito apresentado pelos pais ou encarregados de educação ou, quando maior de idade, pelo próprio, ao Diretor de Turma, com indicação do dia e da atividade letiva em que a falta ocorreu, referenciando os motivos justificativos da mesma em impresso próprio solicitado nos Serviços Administrativos. A justificação da falta deve ser apresentada previamente, sendo o motivo previsível, ou, nos restantes casos, até ao 3.º dia útil subsequente à verificação da mesma. No caso dos alunos alojados, a justificação das faltas deve ser entregue na segunda-feira subsequente à semana em que a faltas ocorreram.</p>
<p><b>COMUNIDADE EDUCATIVA</b></p>	
<p>Ouvir a opinião dos alunos: 1 aluno.</p>	<p>Conforme consta no Relatório final de verificação EQAVET, datado de 14 de julho, a equipa de peritos classifica o critério relativo ao diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP desta Escola com o grau 3 - alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, fundamentando esta classificação nas seguintes evidências: - É clara a preocupação da Escola em promover um diálogo continuado com os <i>stakeholders</i> internos e externos relativamente à qualidade da oferta formativa e à sua melhoria contínua: os <i>stakeholders</i> participam nos órgãos de gestão da Escola (Conselho Pedagógico e Conselho Geral); existem diversos inquéritos para auscultação dos <i>stakeholders</i>, promovidos regularmente, e que abrangem docentes, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação, entidades de acolhimento da FCT, e entidades empregadoras.  Para além dos momentos de diálogo mencionados pela equipa de peritos, a opinião dos alunos é também ouvida nas assembleias de turma. No corrente ano letivo, os alunos das turmas de 1.º e 2.º ano têm ainda a oportunidade de se fazerem ouvir no tempo quinzenal de reunião com o Diretor de Turma, bem como nas equipas de trabalho com alunos criadas para melhorar o funcionamento da Escola e o nível de participação de todos e de cada um.</p>
<p>Envolver mais os pais / Encarregados de Educação em atividades entre pais e alunos dos diferentes cursos: 1 Encarregado de Educação.</p>	<p>São várias as atividades em que os Encarregados de Educação (EE) são envolvidos, por exemplo: - Poesia ao Chá; - Dia do Encarregado de Educação; - Encerramento da Semana da Leitura e Interculturalidade - Feiras e concursos divulgados pela Escola, em que os EE podem participar como visitantes: Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais; 100% Agrolimiano; AgroSemana; AGRO - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação; Feira de Educação, Ciência e Tecnologia, entre outras. No corrente ano letivo, serão também realizados almoços pedagógicos mensais. Os EE podem inscrever-se para poder almoçar na escola no Bar Pedagógico nesses dias.</p>

**ATIVIDADE LETIVA, ATIVIDADES E PROJETOS**

<p>Incluir os professores de todas as componentes na participação de feiras e concursos: 1 docente.</p>	<p>Nas atividades incluídas no Plano Anual de atividades (PAA) são identificados os responsáveis e os colaboradores das atividades. Cabe aos responsáveis,</p>
---	--

	<p>auscultar todos os possíveis colaboradores disponíveis para participar nestas atividades.</p> <p>Conforme Regulamento Interno, compete ao Conselho de Turma colaborar em atividades culturais, desportivas e recreativas, que envolvam os alunos e a comunidade, de acordo com os critérios de participação definidos pelo Conselho Geral.</p>
Incluir os alunos na participação ativa de aspetos da escola como planear atividades, elaborar notícias, gerir redes sociais, etc.: 1 docente.	<p>No corrente ano letivo, os alunos das turmas de 1.º e 2.º ano podem integrar uma de quatro equipas de trabalho criadas para melhorar o funcionamento da Escola e o nível de participação de todos e de cada um:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa 1: Biblioteca, Projetos e Atividades (professores colaboradores Sandra Matos, Eduardo Rodrigues, Filipe Martins);</li> <li>- Equipa 2: Comunicação e Divulgação (professores colaboradores Clara Fernandes, Eugénia Gonçalves, Rosa Gomes, Rute Alves);</li> <li>- Equipa 3: (Con)Vivência Positiva (técnicos/professores colaboradores Ana Margarida Barbosa, Gorete Moreira/Ana Catarina Rodrigues, Sandra Miranda);</li> <li>- Equipa 4: Saúde, Sustentabilidade e Solidariedade (professores colaboradores Ana Laura Pires, Maria Luísa Lages, Patrícia Lima, Vladimiro Ferraz).</li> </ul> <p>Os alunos escolhem por ordem de interesse as 3 equipas que mais gostam, preenchendo um formulário de inscrição. Posteriormente, a Comissão Organizadora analisa as inscrições e divide os alunos, equitativamente, pelas 4 equipas.</p> <p>As equipas reúnem quinzenalmente, sendo a assiduidade dos alunos controlada pelos professores colaboradores, que marcarão as faltas e comunicarão as mesmas, bem como qualquer ocorrência digna de registo, ao respetivo Diretor de Turma.</p>
Dar mais visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos (exposições na escola):1 docente.	<p>Os trabalhos dos alunos e as atividades realizadas com estes podem ser divulgadas através das notícias publicadas na revista PERFIL, na página eletrónica da Escola e nas redes sociais.</p> <p>Há também a possibilidade de, em articulação com a Biblioteca Escolar, utilizar o placard da zona informal para exposição de trabalhos.</p>
Permitir o acompanhamento pela psicóloga e da educadora social nas atividades de exterior com os alunos: 1 docente.	<p>Nas atividades incluídas no PAA são identificados os responsáveis e os colaboradores das atividades. Cabe aos responsáveis, auscultar todos os possíveis colaboradores disponíveis para participar nestas atividades.</p>
Motivar os alunos para participarem nos concursos: 1 aluno.	<p>Para além da formação que integra os cursos, a escola proporciona aos alunos interessados, ao longo do ano letivo, certificações extracurriculares e a possibilidade de participação dos alunos em diferentes atividades que contribuem para o enriquecimento do seu currículo: feiras, concursos e serviços.</p> <p>O certificado de qualificações atesta a participação do aluno em atividades ou projetos, de relevante interesse social desenvolvidos na escola.</p> <p>Através do Quadro de Valor, a Escola reconhece e valoriza os alunos que, no final do ano letivo, independentemente do rendimento escolar, preenchem, cumulativamente, os dois seguintes requisitos: a) Tenham contribuído para dignificar o(s) próprio(s) aluno(s) e a escola, pelo seu dinamismo, desenvolvimento e participação em iniciativas ou ações exemplares, no âmbito da Educação para a Cidadania, e que revelem, o desempenho empreendedor nas atividades dos respetivos cursos; b) Não tenham sido alvo de participações disciplinares ou quaisquer medidas disciplinares corretivas ou medidas disciplinares sancionatórias, ao longo do ano letivo.</p>
Deixar os alunos andar mais de trator: 1 aluno.	<p>Os professores da componente tecnológica planificam a sua atividade letiva, tendo por base o referencial de formação do curso a que lecionam, especificamente os objetivos e conteúdos definidos para o desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD). No que concerne as UFCD que implicam o desenvolvimento de aprendizagens que envolvem tratores e máquinas agrícolas, nem todas envolvem a condução de trator, sendo que muitos dos objetivos iniciam com verbos introdutórios como identificar, reconhecer, entre outros.</p>
Abertura de um CEF no âmbito da área equestre: 2 docentes.	<p><b>Quick win 6</b></p> <p>A Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Gestão Equina deve apresentar ao Diretor uma proposta fundamentada para análise e possível inclusão de um Curso de Educação e Formação na área equestre na candidatura à oferta formativa para o ano letivo 2024/2025, no âmbito da concertação da rede de ofertas profissionalizantes.</p>



<p>Trabalhar mais as capacidades de interação social dos formandos com o mundo do trabalho: 1 parceiro.</p>	<p>Os critérios gerais de avaliação da Escola pressupõem que 40% da avaliação de todos os alunos em todos os módulos corresponde às suas atitudes e valores, sendo 8% respeitantes à participação, cooperação, liberdade e cidadania (ex.: intervenção adequada, respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural, cooperação nas tarefas e comportamento); 12% à excelência e exigência e 4% à autonomia, curiosidade, inovação.</p> <p>Todos os alunos realizam 600 horas de FCT. A FCT consiste no desenvolvimento e aplicação dos saberes, atitudes e competências adquiridas em contexto escolar e integra um conjunto de atividades profissionais sob coordenação e acompanhamento da escola que visam a aquisição ou o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes para o perfil visado pelo curso. São objetivos gerais avaliados na FCT a integração socioprofissional do jovem; a adequação dos conteúdos com o curso, o produto pretendido e o desempenho profissional; a relação com o grupo de trabalho. Durante os períodos da FCT, são responsabilidades específicas do professor orientador acompanhar semanalmente a execução do plano de trabalho do aluno e avaliar, em conjunto com o tutor designado pela entidade de acolhimento, o desempenho do aluno.</p>
<p>Garantir que os professores (2 professores de equitação) trabalhem com mais empatia, profissionalismo e incentivando os alunos: 1 Encarregado de Educação.</p>	<p>No início do ano letivo, os professores da área equestre da componente tecnológica do Curso Profissional Técnico de Gestão Equina reuniram com o Diretor, subdiretora e Psicóloga Escolar com o intuito de promover um ambiente de aprendizagem saudável e produtivo em contexto de aula no geral, mas especificamente nas aulas lecionadas em picadeiro. Sempre que necessário e possível, a psicóloga acompanhará as aulas práticas de equitação para fazer uma análise <i>swot</i> e poder recomendar sugestões de melhoria nesta área.</p>
<p>Implementar melhor acompanhamento dos alunos que pretendem prosseguir estudos: 1 Encarregado de Educação.</p>	<p>A proposta de Plano Anual de Atividades a aprovar pelo Conselho Geral inclui a atividade Programa de desenvolvimento de carreira (sessões de orientação escolar e profissional, workshop “o meu CV”, sessões de informação sobre prosseguimentos de estudos, apoio às candidaturas a ofertas formativas, escolares ou académicas e de emprego, entre outras). Este programa tem como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 - Disponibilizar apoio e informação sobre os diferentes percursos formativos e profissionais;</li> <li>2 - Incentivar o desenvolvimento nos alunos de atitudes e comportamentos que facilitem o planeamento e a gestão de carreira;</li> <li>3 - Promover o otimismo e a autoconfiança para lidar com as escolhas e os desafios associados à gestão de projetos de vida;</li> <li>4 - Potenciar o desenvolvimento de competências de autonomia, flexibilidade e adaptabilidade de carreira.</li> </ol> <p>A proposta inclui ainda a atividade Visitas a Instituições do Ensino Superior e/ou Sessões de Divulgação da oferta formativa, que contempla uma Visita à Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, bem como uma Visita à Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo e à Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC, que têm como objetivos divulgar a oferta formativa do Ensino Superior e promover o prosseguimento de estudos dos alunos finalistas.</p>
<p>Implementar um apoio mais intensivo e eficaz aos alunos com necessidades específicas: 1 Encarregado de Educação.</p>	<p>Em 2023/2024, foram disponibilizadas à Escola 44 horas de apoio especializado por docente de educação especial (Grupo de Recrutamento 910). O Diretor distribuiu ainda 9 tempos de coadjuvação a Português para turmas que incluem alunos aos quais são implementadas medidas adicionais; 1 tempo para apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem a Português; 9 tempos para apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem a Matemática. Durante o período da FCT, foram também redirecionados outros tempos da componente letiva de Português, Matemática, Inglês, Área de Integração e UFCD da componente tecnológica da área de hotelaria e restauração para apoio em sala de aula, priorizando os alunos a que são implementadas medidas adicionais.</p>

### 3. Cronograma de Execução das ações de melhoria - *Quick win* 2023/2024

A análise das sugestões de melhoria recolhidas junto dos *stakeholders* possibilitou que se identificassem evidências que suportem a não necessidade de implementar ações de melhoria em algumas situações apresentadas. Não obstante, permitiu também reconhecer áreas a melhorar e respetivas ações de melhoria a implementar.

Considerando que todas as ações de melhoria a implementar são ações para implementação imediata (designadas por *Quick win*), que podem ser implementadas num curto espaço de tempo; carecem de investimento mínimo em recursos humanos; e têm eficácia e visibilidade imediata junto dos colaboradores e dirigentes, foi criado um cronograma de execução das ações de melhoria - *Quick win* 2023/2024. Neste cronograma, apresentado em seguida, identifica-se a ação, o seu responsável, a data de conclusão, as atividades-chave e o cronograma de execução.

#### CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE MELHORIA - *QUICK WIN* 2023/2024

Ações de melhoria (AM)	Responsável pela AM	Data de conclusão	Atividades-chave	Cronograma de execução									
				novembro 2023	dezembro 2023	janeiro 2024	fevereiro 2024	março 2024	abril 2024	maio 2024	junho 2024	julho 2024	
<i>Quick win 1</i>	Conselho Administrativo	dezembro de 2023	Analisar o investimento em reunião do Conselho Administrativo: <ul style="list-style-type: none"> <li>Adquirir mais cavalos para as aulas / Fazer um investimento intensivo no Curso profissional Técnico de Gestão Equina, no que respeita a aquisição de cavalos indicados para atingir os objetivos do curso;</li> <li>Colocar a funcionar mais uma máquina de café e mais outra de tirar senhas.</li> </ul>		x								
<i>Quick win 2</i>	Equipa da Biblioteca Escolar	dezembro de 2023	A Equipa da Biblioteca Escolar deve analisar a proposta “Criar o corredor/rua do conhecimento no corredor entre o bar e a biblioteca escolar com exposição de trabalhos desenvolvidos pelos alunos” e implementá-la se considerar pertinente.		x								
<i>Quick win 3</i>	Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	dezembro de 2023	Solicitar à Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Produção Agropecuária que, juntamente com os professores responsáveis pelas UFCD do setor da suinicultura e da área da transformação, analise esta sugestão e apresente uma proposta ao Conselho Administrativo para análise.		x								

<i>Quick win 4</i>	Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	dezembro de 2023	Solicitar à Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Gestão Equina que analise a sugestão “Melhorar as condições na área prática do Curso Profissional Técnico de Gestão Equina - <i>paddock</i> s para os cavalos e mais material de limpeza” e apresente uma proposta ao Conselho Administrativo para análise.	x														
<i>Quick win 5</i>	Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	dezembro de 2023	Solicitar à Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Produção Agropecuária que analise a proposta “Promover visitas de estudo dos agricultores da região às instalações da escola, bem como organizar ações de formação direcionadas a este público-alvo” e articule com o coordenador da equipa de projetos/planos de atividades a possibilidade de implementar estas visitas de estudo/ações de formação.	x														
<i>Quick win 6</i>	Equipa de Avaliação Interna e Gestão da Qualidade	dezembro de 2023	A Diretora do Curso Profissional Técnico/a de Gestão Equina deve apresentar ao Diretor uma proposta fundamentada para análise e possível inclusão de um Curso de Educação e Formação na área equestre na candidatura à oferta formativa para o ano letivo 2024/2025, no âmbito da concertação da rede de ofertas profissionalizantes.	x														

Decorrente do Relatório Final de Execução do Plano de Melhorias 2022/2023, inclui-se também no Plano de Melhorias 2023/2024 a ação de melhoria inframencionada, que dá continuidade à *Quick win 6* de 2022/2023 e que deve ser concluída em junho de 2024:

Responsável pela AM	Atividades-chave
Responsável pelo Projeto Eco Escolas	Valorizar e revitalizar o espaço da mata, dando-lhe maior visibilidade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- proporcionar aulas práticas, nas diferentes componentes, nomeadamente nas UFCDs da componente tecnológica e na disciplina de Biologia;</li> <li>- recolher a manta morta para fazer compostagem;</li> <li>- introduzir mais espécies (ex.: medronheiro, urze), passando a médio prazo a um espaço experimental agroflorestal, aproveitando e revigorando todos os seus recursos.</li> </ul>